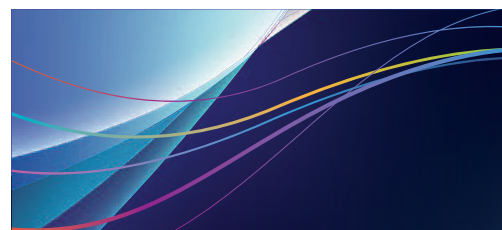
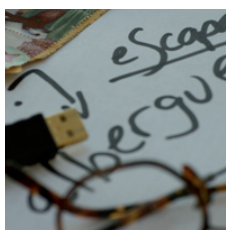


RedCLARA

TICAL2011:
Diretores de Tecnologia
gerenciando um sistema diferente

InfoDays 2011:
Oportunidades de cooperação
para América Latina

Conheça as novas ferramentas
da RedCLARA!





Este projeto é financiado pela União Europeia

European Commission
EuropeAid Cooperation Office
Directorate B2 – América Latina
@LIS Programme
Rue Joseph II, 54 J54 4/13
B-1049 Brussels
BELGIUM



Un projeto implementado por RedCLARA
Contato de Imprensa:

María José López Pourailly
PR & Communications Manager - CLARA
maria-jose.lopez@redclara.net
(+56) 2 584 86 18, anexo 504
Avenida del Parque 4680-A
Edificio Europa, oficina 505
Ciudad Empresarial
Huechuraba
Santiago
CHILE

«A União Europeia é formada por 27 Estados membros que decidiram unir de forma progressiva seus conhecimentos práticos, seus recursos e seus destinos. Ao longo de um período de ampliação de 50 anos, juntos constituíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, além de preservar a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia tem o compromisso de compartilhar seus êxitos e valores com países e povos que se encontrem além de suas fronteiras».

A Comissão Europeia é o órgão executivo da União Europeia

Conteúdos

- TICAL2011:
- 6 Diretores de Tecnologia gerenciando um sistema diferente
 - 8 Panamá, a rede acadêmica avançada fica em você
- InfoDays 2011:
- 12 Oportunidades de cooperação para América Latina
- Subdiretora de Ciência e Pesquisa de SEPLAN:
- 15 “RedCLARA é uma porta de oportunidades para Honduras”
 - 18 O bom momento da RedCONARE
 - 20 Mais de 100 especialistas se reúnem ao redor das redes avançadas
 - 22 Construindo a COAR na América Latina
 - 23 Oficina EIC: Encontro Internacional de Comunidades BID
 - 24 Reunião CUDI, Outono de 2011
 - 26 RNP inaugura sexta geração da Internet acadêmica brasileira
 - 27 Conheça os novos Grupos de Trabalho da ALICE2 2011-2012
 - 29 Conheça as novas ferramentas da RedCLARA!
- Do cone sul:
- 31 Sexta reunião ALICE2 - RedCLARA
 - 32 Agenda

Palavras de José Luis Martínez Prada
Encarregado de Negócios a.i.
Delegação da União Europeia
19 de junho de 2011
TICAL2011 abertura
Cidade do Panamá
Panamá

Bom dia, senhoras e senhores,

Como representante da União Europeia no Panamá, vejo essa atividade com muito interesse e entusiasmo. Ter participantes de América Latina e Europa reunidos para conversar sobre o presente e o futuro de um binômio como é o da Educação e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) é uma oportunidade muito valiosa.

Qual outro melhor cenário poderia ter esse encontro do que a Ciudad del Saber para reunir especialistas como os desta manhã, que aqui estão para discutir uma *questão crucial para o crescimento e fortalecimento da democracia como um modo de vida. E na qual a União Europeia, ciente do nosso dever como agentes de mudança, decidiu há alguns anos fazer da pesquisa em tecnologia da informação uma constante tarefa sem fim.*

O trabalho que será feito durante o dia de hoje será, sem dúvida, um impulso para o trabalho que tanto as universidades latino-americanas quanto as europeias têm desenvolvido no que se refere à Rede Latino-Americana de Diretores de Tecnologias de Informação e Comunicação.

O espaço que hoje se abre é ideal para que vocês conheçam e compartilhem suas experiências, inquietudes e interesses.

Sem dúvida alguma, este tipo de atividade é altamente apreciado pela União Europeia; é uma amostra mais do quanto é efetiva e necessária a cooperação. Assim, a União Europeia, além de impulsionar a cooperação bilateral, criou um sistema que permite que atores sociais que estejam fora da esfera governamental, tenham acesso aos fundos da cooperação.

É sob esse olhar que, em 2008, a Comissão Europeia aprovou o orçamento para o programa @LIS2, com o objetivo de continuar fortalecendo o desenvolvimento da Sociedade da Informação na América Latina e Europa.

Esta decisão foi tomada com a certeza absoluta de que este investimento vai se tornar uma ferramenta útil e exemplar na área das TICs e da educação em nossas sociedades.

Hoje, recapitulando, reconhecemos as universidades como intervenientes fundamentais nesta iniciativa; não só foram capazes de utilizar os recursos e oportunidades oferecidas pelo programa, mas também de forma proativa enriqueceram o conceito em si.

Voltando ao @LIS2 posso dizer, totalmente convencido, que o orçamento de 31.25 milhões de euros, dos quais a Comissão Europeia financia 22 milhões têm sido fundamentais na promoção de interconexões entre as redes de pesquisa da América Latina e Europa.

É neste contexto que a RedCLARA (Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas) está promovendo a Primeira Conferência de Diretores de Tecnologias de Informação e Comunicação para Instituições de Ensino Superior.

Quero agradecer a todos os colegas e colaboradores pelo empenho e dedicação para fortalecer os laços entre a América Latina e a Europa.

Tais atividades demonstram o interesse que a Europa e a América Latina têm em utilizar a cooperação como uma ferramenta para melhorar o desenvolvimento econômico, social e cultural dos povos por meio da educação e tecnologia da informação.

Tenho certeza de que esse tempo compartilhado entre os colegas constitui um recurso que lhes permite melhorar e maximizar as oportunidades que temos no Campo das TIC e da educação.

Muito obrigado,

TICAL2011:

Diretores de Tecnologia gerenciando um sistema diferente

A gestão de departamentos de tecnologia da informação e comunicação (TIC), nos departamentos de informática das universidades da região enfrenta novos desafios. Por isso, os diretores desses departamentos formaram uma rede colaborativa e se reuniram pela primeira vez no Panamá, na conferencia TICAL2011. A atividade foi realizada com o apoio da RedCLARA e contou com palestrantes do gabarito Bill St. Arnaud, Victor Castello e Juan Sánchez.

Ixchel Pérez



A Rede de Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação nas Universidades da América Latina (TICAL) já é uma realidade que se consolida a passos firmes e se torna uma força para melhorar a gestão da tecnologia dentro das instituições de ensino superior e aumenta o impacto destas em seus respectivos países.

Em junho, a rede realizou a sua primeira conferência internacional, TICAL2011, na Ciudad del Saber, no Panamá. A reunião teve a participação de cerca de 70 diretores de tecnologia de toda a região e mais de 100 participantes no total, os quais se concentraram na discussão dos pontos mais importantes de gestão, dos desafios comuns e do futuro dos departamentos de TIC

nas instituições de ensino superior da América Latina. Também foi abordado a importância das redes avançadas para enfrentar esses desafios.

A conferência foi organizada pela RedCLARA, que também tem estimulado a formação da rede, de mãos dadas com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) está se tornando cada vez mais importante nas universidades, à medida que enfrentam novas necessidades de professores e alunos.

“A educação tradicional que temos foi criada para a era industrial, mas já não estamos nessa era, mas sim na da informação. Antes, existiam salas de aula e a qualificação do aluno se media pelo tempo gasto em sala: terminava-se um ano e passava-se para outro. Agora, são utilizadas as redes e as pessoas são mensuradas pelas competências”, explicou Luis Furlan, presidente da RedCLARA. “Estamos perante estudantes hiperconectados, novos provedores de conteúdos, como repositórios digitais e pesquisadores conectados”, acrescentou.

Educação e ciência e não podem ser entendidas separadamente de TIC, daí a importância de uma conferência desta magnitude. “Este evento contribui significativamente para a melhoria da

gestão de TIC nas nossas universidades”, disse Max Escobar, Diretor Executivo da RedCYT, a rede nacional de pesquisa e educação do Panamá.

A colaboração é a chave

Um dos objetivos mais importantes desse evento foi promover o trabalho colaborativo entre os gestores de TIC, utilizando a infraestrutura de internet avançada fornecida na região pela RedCLARA.

O diretor executivo da RedCLARA, Florencio Utreras, enfatizou as vantagens da Internet avançada e os benefícios que ela trouxe para região o projeto América Latina Interconectada com a Europa (ALICE), agora em sua segunda fase (ALICE2). Entretanto, ele esclareceu que a colaboração é o foco, porque sem ela, a infraestrutura das redes avançada não tem qualquer impacto ou produz os níveis de serviço e de acesso que requerem nossas comunidades.

“Precisamos de pesquisadores que utilizem a rede e estejam conectados entre si”, sublinhou Utreras. Ele também enfatizou que os diretores de tecnologia que compuseram a TICAL podem encorajar outras universidades da região para se juntarem ao esforço. “ALICE2 representa uma oportunidade e uma infraestrutura-chave para o trabalho colaborativo e queremos convidá-los a trabalharmos juntos e fazer disso uma ferramenta para que vocês gerem mais serviços e, através deles, suas instituições gerem maior impacto”, acrescentou.

Precisamente a TICAL2011 permitiu a formação de equipes de colaboração em temas como computação avançada, gestão de TI nas universidades e serviços.

O evento também abordou uma série de temas, para os quais contou com renomeados conferencistas como Bill St. Arnaud, consultor em tecnologia verde e um de os mais reconhecidos especialistas canadenses, que abordou a questão de como as RNIE podem liderar uma mudança no consumo energético das universidades, Víctor

Castello, especialista em redes de pesquisa da Secretaria Geral Adjunta de Informática do CSIC, quem enfatizou a importância das redes avançadas para o desenvolvimento de projetos científicos e de inovação, e Juan Sanchez, vice-presidente de Pesquisa da Universidade do Texas, quem levantou os desafios em P+D (Pesquisa e Desenvolvimento) da Região latino-americana, bem como o papel da academia e da empresa privada nesse assunto.



Autoridades das universidades e rede acadêmica no Panamá, em conjunto com altos representantes da RedCLARA.

“A TICAL2011 foi um excelente fórum para interação e troca, no qual foi apresentado uma experiências enriquecedoras da região e que possibilitou a oportunidade de contar com três conferencistas do mais alto nível”, destacou Carmen Gloria Labbé, gerente de Inovação e Desenvolvimento da RedCLARA.

Dr. Felix Mosquera Rodriguez, diretor-adjunto de Ensino e Pesquisa do Hospital Regional Docente 24 de Dezembro, da Universidade do Panamá, e participante do evento, disse que TICAL2011 o impressionou por seu alto nível: “Foi reunida uma massa crítica muito importante, que veio para apresentar suas experiências e nos parece muito importante, porque estamos em alguns projetos que têm como objetivo criar uma rede digital na área de saúde. Um evento como este é uma nítida oportunidade para se vincular a esse projeto maravilhoso que é o RedCLARA”.

Panamá, a rede acadêmica avançada fica em você

A terra das molas e o chapéu de palha, do canal que permite a passagem de grandes navios de carga de um lado ao outro no continente, atraiu definitivamente a atenção das redes acadêmicas latino-americanas e da RedCLARA ao longo dos últimos três meses. A TICAL2011 em junho e as reuniões que em agosto foram mantidas com altas autoridades universitárias, o Gerente de Relações Acadêmicas da RedCLARA, Luis Núñez, são parte dessa luta para inserir o Panamá definitivamente na cena da Internet Avançada, do desenvolvimento científico, tecnológico e acadêmico na região. Mas quais são os processos que vivem nesse contexto a REDCYT, a rede acadêmica do Panamá? Sobre isso falamos com Max Escobar, seu diretor e Luis Núñez, nas entrevistas seguintes.

María José López Pourailly

Máximo Escobar, Diretor Executivo da REDCYT:

“Esperamos um maior apoio na formulação e desenvolvimento de projetos regionais”



Máximo Escobar, Diretor Executivo REDCYT.

Em 2004, a REDCYT consistia na Universidade do Panamá, a Universidade Santa Maria la Antigua, a Universidade de Ciência e Tecnologia, a Universidade Interamericana e do Ministério do Desenvolvimento Agrícola e SENACYT. Além disso, as expectativas eram conectar as universidades membro da REDCYT e à Universidade de Tecnologia do Panamá e ao Ministério da Saúde. Seis anos depois, como se configura a filiação da REDCYT?

Atualmente, três das instituições fundadoras da REDCYT RedCyT estão ativas no conselho de administração, além da Universidade Tecnológica do Panamá, que entrou no ano de 2006. O setor de saúde é um dos mais importantes para a rede nacional, por isso nós temos desenvolvido uma série de atividades em conjunto com instituições de saúde de referência como o Fundo de Segurança Social e do Ministério da Saúde (Hospital Santo Tomás, Hospital del Niño y Hospital Regional Universitario 24 de Diciembre). Uma das metas de curto prazo é incorporar o Hospital Regional Universitario 24 de Diciembre à REDCYT.

Um dos objetivos iniciais da REDCYT era ampliar a liderança do Panamá no campo da pesquisa e da educação superior. Como avaliaria o trabalho desenvolvido pela REDCYT

para conseguir esse objetivo? De alguma forma conseguiram chegar perto de atingi-lo?

REDCYT foi criada como organização no ano de 2002, por meio de uma iniciativa da Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação (SENACYT), como parte do Plano Estratégico Nacional de Ciência y Tecnologia, no qual se considerava como fundamental o desenvolvimento da área das TICs. Essa iniciativa não poderia se concretizar sem a participação das principais universidades do país: a Universidade do Panamá e a Universidade de Tecnologia do Panamá, as quais contam com as maiores instalações de pesquisas e docentes.

Ampliar a liderança do Panamá no campo da investigação e da educação superior é um objetivo comum do Estado, das universidades e da REDCYT, é por isso que uniram esforços, como fizeram em sua época, com as chamadas para Internet da Nova Geração promovidas pelo SENACYT. Anualmente são realizadas chamadas em diversas áreas para o desenvolvimento de projetos de investigação e capacitação para pesquisa.

Há avanços na direção do objetivo proposto, há mais gente pesquisando, entretanto, ainda temos muito trabalho a fazer.

Em 9 de setembro de 2005 foi estabelecida a conexão do Panamá à RedCLARA; recentemente completados seis anos desse feito, o que espera a REDCYT da RedCLARA?

REDCYT espera que RedCLARA continue proporcionando uma infraestrutura de comunicação que se adeque às demandas de tráfego. Desde o ponto de vista administrativo, esperamos um maior acompanhamento na formulação e desenvolvimento de projetos regionais.

Quais são os planos futuros para a conexão e a filiação?

Com relação à conexão esperamos estabelecer uma topologia que facilite a incorporação de

novos membros. Com relação a filiação, são estudadas propostas que estabelecem modelos que permitam a integração de novos membros, de acordo com o uso e as possibilidades econômicas.

O que possui hoje a REDCYT para oferecer à RedCLARA em termos de experiência, relacionamento com as comunidades de pesquisa e tecnologia?

A REDCYT por meio de suas instituições conta com uma central de docentes e pesquisadores que participam ativamente de projetos nacionais e internacionais em temas como gestão de risco de desastres na região da América Central, estudos de bacias hidrográficas e sistemas de alertas antecipadas, entre outros.

Na atualidade, quais comunidades de pesquisa e projetos estão sendo beneficiados pela conexão à REDCYT e pela conexão entre a REDCYT e a RedCLARA?

As comunidades de pesquisas que mais estão sendo beneficiadas com o vínculo da REDCYT-RedCLARA, são as das TICs, as de Ciências Naturais e Saúde.

A partir do ponto de vista de REDCYT, como o senhor avalia a RedCLARA ter definido o Panamá como sede do primeiro encontro para a conferência TICAL?

Foi no dia 22 de março de 2011, numa reunião realizada na reitoria da Universidade do Panamá, quando se comunicou oficialmente ao Dr. Gustavo Garcia de Paredes, presidente da a REDCYT, a intenção de realizar no Panamá a Primeira Conferência de Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação das Instituições de Ensino Superior na América Latina. Desde então, a presidência e depois o Conselho Diretor da REDCYT acolheram favoravelmente a proposta que o Panamá fosse o local da primeira conferência TICAL, que aconteceria em junho. Em suma, avaliamos como positiva e oportuna a escolha do Panamá, pela RedCLARA, para este importante evento.

O senhor considera que a dita definição da sede contribuiu com a REDCYT?

A designação do Panamá como sede da primeira conferência TICAL beneficiou a REDCYT em vários sentidos; de uma parte permitiu que as instituições que formavam a rede nacional se incorporassem ao programa de conferências por meio de subvenções concedidas pela RedCLARA e, ao mesmo tempo, integrassem a Rede de Diretores de TIC da América Latina, iniciando um intercâmbio de experiências, tanto em termos acadêmicos como de pesquisa. Por outro lado, permitiu às autoridades universitárias um reengajamento com a RedCLARA, durante a reunião realizada na reitoria da Universidade do Panamá. Além disso, aproveitamos a oportunidade para mostrarmos mais de perto a RedCLARA, como uma organização, aos representantes da Rede de Hospitais Universitários do Panamá e a outras organizações, que tem demonstrado um contínuo interesse em se incorporarem à REDCYT e se somarem à iniciativas regionais por meio da RedCLARA.

Luis Núñez, Gerente de Relações Acadêmicas da RedCLARA:

Colaboração virtual, a nova realidade

Nos dias 10 e 11 de agosto, Luis Núñez participou do Seminário Oficina do Sistema de Rede Hospitalar para Educação e Pesquisa do Panamá. Evento organizado por autoridades do Hospital Santo Tomás, Hospital da Criança, Caixa de Seguro Social, a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Panamericana da Saúde (OPS). O objetivo da atividade era capacitar médicos e enfermeiros para o uso de ambientes de colaboração do Nodo de Campus Virtual de Saúde Pública da OPS, para o Fortalecimento dos Projetos de Saúde Digital na República do Panamá.

Foram cumpridas suas expectativas com relação a sua participação na Oficina?

Foram cumpridas no sentido em que se conseguiu entusiasmar o setor de saúde do Panamá, incorporando-se as comunidades virtuais de colaboração e, com isso, começar a forjar projetos com outros países da América Central.

Qual é a visão das autoridades com as quais se contactou com relação à rede acadêmica panamenha e de sua conexão com a RedCLARA?

A percepção foi positiva, ainda que muitos não soubessem da existência da RedCLARA. Isso acontece com frequência quando visito países da nossa região e converso com pesquisadores. Talvez os organismos de fomento de Ciência e Tecnologia conheçam o trabalho da RedCLARA, mas os investigadores, o motor da inovação na nossa região, não tem muita ideia.

No Panamá tive a oportunidade de conversar com Dra. Betty Ann Rowe de Catsambanis, vice-reitora de Pesquisas da Universidade do Panamá, Dr. Félix Mosquera, Diretor de Investigação e Pós-Graduação do Hospital Regional Universitário 24 de Diciembre. Com eles conversamos sobre o importante papel que a Rede Acadêmica do Panamá pode exercer na região da América Central. Essa mesma linha foi a intervenção que tive no Conselho Acadêmico da Universidade do Panamá. Ali compartilhei com os decanos da instituição a importância da internacionalização da atividade de investigação universitária e o papel das comunidades virtuais de pesquisa como a RedCLARA que vêm apoiando essas iniciativas. Com o Dr. José Jardines da OMS/OPS conversamos sobre as tendências da educação virtual e seu trânsito para a onipresença dessa atividade. Como a OMS e a OPS estão impulsionando essa atividade e como podemos unir esforços para crescer e fortalecer comunidades virtuais de pesquisa na área de saúde. Por fim, na reunião com o Dr. Eduardo Lucas Mora, Diretor General do Ministério da Saúde da República do Panamá, trocamos informações do papel que o Panamá pode desempenhar no impulso da e-Saúde na

América Latina. O Dr. Lucas Mora, se mostrou muito receptivo com relação à participação desse Ministério em ações que levem a apoiar a RedCLARA no fomento da e-Saúde na região.

Quais foram os pontos alto que considera das reuniões realizadas no Panamá?

Creio que houve ganhos em dois níveis. Em nível diretivo houve a sensibilização com relação ao papel que devemos desempenhar na região, impulsionando projetos de pesquisa e colaboração que transcendam as fronteiras de nossos países. A saúde não respeita fronteiras e as patologias devem ser abordadas de maneira regional. Com o nível comum dos pesquisadores foi interessante compartilhar com eles essa nova realidade de colaboração virtual, ferramentas de colaboração que hoje facilitam nosso trabalho e permitem quase que estar em todos os lugares. Para os profissionais do setor de saúde é bastante importante compartilhar experiências com seus pares, trocar opiniões e diagnósticos com especialistas e isso é facilitado grandemente com ambientes virtuais de colaboração.

Quais resultados essas reuniões apresentaram?

Em sua maioria espero que os melhores resultados sejam no sentido da consolidação da Rede Acadêmica do Panamá e da ativação da sua participação continental. Dessa forma se colocam os esforços mais importantes.

Acredita que a realização de TICAL2011 no Panamá teve um impacto importante no país com relação a sua visão da RedCLARA?

Definitivamente é um SIM, em letras maiúsculas. Na conferência TICAL2011 a comunidade panamenha constatou o nível e o profissionalismo da RedCLARA e a importância das Redes de Tecnologia avançada nos trabalhos acadêmicos.



De esquerda para a direita: Félix Mosquera, Luis Núñez, José Jardines e estudantes.

Junto à Dra. Rowe de Catsambanis estamos organizando uma reunião com os vice-reitores de pesquisas das universidades da América Latina que replique a TICAL, mas com os responsáveis de pesquisas e pós-graduação. Acredito que este seria uma grande conquista que tem como objetivo criar um espaço de colaboração acadêmica na América Latina.

InfoDays 2011:

Oportunidades de cooperação para América Latina

Tecnologia da Informação e Comunicação, Meio Ambiente, Saúde e Transporte fizeram parte dos temas abordados nas jornadas do evento que abriu o segundo semestre de 2011. Os vídeos e as apresentações de cada sessão já estão disponíveis para consulta online.

Tania Altamirano L.



InfoDay 1



InfoDay 2

Com o objetivo de divulgar as oportunidades de colaboração incluídas nos Programas de Trabalho 2011 (WP 2011) do Sétimo Programa-Modelo da Comissão Europeia (FP7) por meio de iniciativas conjuntas UE-ALC (União Europeia, América Latina e Caribe) para a pesquisa e inovação, no dia 20 e 25 de julho foram realizados os dias informativos InfoDays 2011.

Os encontros, que contaram com palestrantes em Bruxelas e assistentes na Argentina, Costa Rica, Chile, Colômbia, El Salvador, Equador, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela, foram realizados por meio de videoconferência graças a colaboração das redes nacionais conectadas à RedCLARA, especialmente da REUNA (Chile), RENATA (Colômbia), RedCONARE (Costa Rica), com capacidades de MCU e coordenação, e CUDI (México), RAAP (Peru), REUNA (Chile) e RENATA (Colômbia), na transmissão pela Internet e pela Internet Avançada. Graças a esse esforço, aproximadamente 250 participantes presenciais e 130 virtuais, integraram a platéia do evento.

O programa

O primeiro InfoDay incluiu a apresentação das oportunidades de cooperação para o Programa de Trabalho 2012 (Work Programme 2012) em “Tecnologia da Informação e Comunicação” realizado por Leonardo Flores, “Alimentação, Agricultura, Pesca e Biotecnologia”, desenvolvido por Dietlind Jering, e “Meio ambiente”, abordado por Nick Christoforides.

Além disso, foi realizado um resumo das atividades de colaboração dos Centros Conjugados de Pesquisa (Joint Research Centre) com os países da América Latina.

O InfoDay do 25 de julho contou com palestras relativas às oportunidades de colaboração do Programa de Trabalho 2012 em “Saúde”, de Manuel Romaris, “Programa Pessoas”, com Audri Arfi, “Transporte, incluindo setor aéreo”, desenvolvido por Frederic Sgarbi e Pablo Perez Illana, e “Ciências sociais e humanidades e Ciência em Sociedade”, ministrada por Perla Srour-Gaudon.

Os vídeos dos encontros estão disponíveis por cortesia das redes acadêmicas nacionais do Chile (REUNA) e do México (CUDI), nos seguintes endereços:

InfoDay 1:

REUNA: <http://www.reuna.cl/index.php/es/prensa/videos?task=videodirectlink&id=48>

CUDI http://www.cudi.edu.mx/videos/11_07_20_infodays.wmv

InfoDay 2:

REUNA: <http://www.reuna.cl/index.php/es/prensa/videos?task=videodirectlink&id=49>

CUDI: http://www.cudi.edu.mx/videos/11_07_25_infodays.wmv

Além disso, é possível consultar as apresentações dos conferencistas (em formato PDF) nos links: http://www.redclara.net/index.php?option=com_content&view=article&id=813%3Ainfodays-2011-opportunidades-de-cooperacion-para-america-latina&catid=5%3Aimportantes&Itemid=353&lang=es



CUDI - México



InnovaRed - Argentina



RAICES – El Salvador

A partir da caixa de correio

“Agradecemos a oportuna informação para participar via streaming do “InfoDays” 2011. Tivemos algumas interrupções. Supriremos os momentos em que não tivemos acesso com o download e posterior leitura dos 6 arquivos disponíveis correspondentes às apresentações realizadas pelos participantes”.

Alexandra Ríos Duque,
Coordenadora de pesquisas da Universidade Santo Tomas, em Medellín, Colômbia

“Obrigado a todos por compartilhar essa experiência. A América Latina deve estar mais unida e consolidar alianças entre nós mesmos para avançar de mãos dadas com a Comissão Europeia que nos brinda essa grande oportunidade por meio das diferentes chamadas do 7PM”.

Francisco Javier Roldán Velásquez,
Fundador e Presidente da Fundação País de Conhecimento, Bogotá, Colômbia

“A informação me pareceu muito interessante e acredito que seria muito positivo receber esse tipo de dado periodicamente”.

Danilo Ventura,
Professor da Escola de Alimentos, Escola Especializada em Engenharia, ETCA, San Salvador, El Salvador

“Os InfoDays são um recurso verdadeiramente valioso para ajudar os pesquisadores que participaram das videoconferências a compreender as oportunidades de colaboração e acesso a recursos que podem ter na América Latina para trabalhar com a União Europeia”.

Armando Estañol (ULSA),
Coordenador da Comunidade de Meios Estudantis, CUDI, México



RedCLARA - Chile



RedCONARE – Costa Rica



REUNA - Chile

Subdiretora de Ciência e Pesquisa de SEPLAN:

“RedCLARA é uma porta de oportunidades para Honduras”

Em matéria de inclusão, RedCLARA, por meio do projeto ALICE2, tem despendido grandes esforços para integrar os países da América Latina que ainda não podem se conectar com o mundo através da rede de Internet Avançada. Honduras é um desses países e que hoje vive um movimento profundo – desde o governo e com a participação das instituições de ensino superiores – para estabelecer a primeira rede acadêmica nacional. Líder da ação é a Subdiretoria de Ciência e Pesquisa da Diretoria de Competitividade e Inovação pertencente à Secretaria Técnica de Planejamento e Cooperação Externa, SEPLAN, e sobre isso conversamos com a Engenheira Ivette Castillo de Colindres, sua subdiretora.



María José López Pourailly

A Diretoria de Competitividade e Inovação na Subdiretoria de Investigação tem liderado no último ano as conversações com a RedCLARA a fim de avaliar o potencial esperado da conexão de Honduras à redes acadêmicas avançadas através da RedCLARA. A partir da sua impressão, por que é importante que Honduras se conecte à rede avançada latino-americana?

Atualmente, não existem dúvidas sobre a importância que há em investir em pesquisa, ciência e tecnologia, como uma das estratégias para apoiar o desenvolvimento social y econômico dos países. Cada vez, somos mais conscientes da correlação existente entre tais investimentos e avanços no desenvolvimento, no entanto os resultados concretos não são suficientes para a abordagem no nível desejado de desenvolvimento e preencher a lacuna que nos separa dos países mais avançados.

Em Honduras, apesar das dificuldades financeiras têm sido feito muitos esforços pela alocação

crecente de recursos e também para aproveitar os recursos físicos e humanos já existentes, direcionando-os em um mesmo sentido.

Para isso, foi formado o CONSÓRCIO das Universidades, com a participação de todas as universidades do país (20 no total), juntamente com SEPLAN que buscam melhorar a formação e o uso e desenvolvimento de ferramentas científicas e tecnológicas

No quadro dos objetivos, a importância de se juntar à RedCLARA é evidente, ligando mais de 1.000 universidades na região, outras redes supranacionais, bem como informações de alto nível científico vai permitir uma ampla cooperação para a promoção da desenvolvimento científico y tecnológico em nível nacional e internacional, para que as universidades e centros de pesquisas do país estabeleçam vínculos com a comunidade científica comunicada por meio dela e desenvolver processos de I+D+I, melhorando a qualidade e o conteúdo do ensino de ciências.

Quais são os passos que está seguindo a Subsecretaria de Ciência e Inovação para realizar essa conexão?

O processo teve início em janeiro desse ano com a socialização do Consorcio por parte da SEPLAN, com a qual, de forma geral, logo no mês de fevereiro contamos com a presença em Honduras de Luis Furlán, Diretor da Rede RAGIE da Guatemala e Presidente da RedCLARA, Rafael Ibarra, Diretor da Rede RAICES de El Salvador, e Claudia Córdova, responsável pela capacitação e outras atividades da RedCLARA, os quais tiveram uma primeira aproximação com as autoridades máximas das universidades e seus vice-reitores, Diretores de Pesquisa, a fim de aprofundar aspectos técnicos, científicos e de informação geral relacionados com a futura incorporação do país nessa rede.

Então, em junho, com o intuito de dar maior importância e conhecimento do trabalho que a Rede exerce, foi realizado em Tegucigalpa, o 1º Encontro Semestral ALICE2 e o Curso Técnico de Mecanismos de Transição IPv6 organizado pela RedCLARA e LACNIC, com o apoio da SEPLAN e da Universidade José Cecilio del Valle.

A partir da data têm sido realizadas mais duas reuniões, nas quais foram apresentadas propostas sobre propriedades legais que poderiam dar vida à Rede Nacional, na qual o interesse por parte das universidades é grande.

Como as universidades hondureñas avaliam a possível conexão com a RedCLARA?

As universidades consideram uma contribuição muito significativa. A instalação física e implementação de funções não representa um desafio maior. Sua sustentabilidade financeira, sim.

Em função das taxas relatadas pelo Index Mundi, Honduras (ver: <http://www.indexmundi.com/es/honduras/>) conta com uma população pouco maior que 8 milhões de habitantes, possui uma taxa de alfabetização (pessoas acima de 15 anos que podem ler e escrever) de 80% (posicionando-se

no posto 143 na escala mundial e somente acima da Nicarágua e da Guatemala na América Latina), um PIB de 33.63 bilhões (o que coloca o país na 103ª posição global, apenas acima do Paraguai e da Nicarágua), e, em março de 2011 (de acordo com um relatório de 2009), conta com um total de usuários de 731.700 pessoas.

Nesse cenário, quais razões levam o governo hondurenho a concentrar recursos humanos e econômicos, através da Subdiretoria, para conseguir a implementação de uma rede acadêmica nacional e, por meio dela, a conexão com a RedCLARA?

No ano de 2010 com um novo enfoque para o desenvolvimento econômico social e político com base no processo planejado; mediante o Decreto No. 286-2009 que implementou a “Lei para o Estabelecimento de uma Visão de País e a Adoção de um Plano Nacional de Honduras”, e se criou a Secretaria Técnica de Planejamento e Cooperação Externa (SEPLAN). O papel da SEPLAN é enfatizado nas ações e iniciativas na organização e financiamento de projetos de pesquisa e no reforço da competitividade nacional, por meio dos comitês regionais de competitividade organizados em cada uma das regiões, por meio de um enfoque multidisciplinar capaz de gerar uma maior cooperação com o setor empresarial, na qual o Estado é visto como um facilitador para propiciar a identificação de prioridades estratégicas para o desenvolvimento nacional, a colaboração em redes de inovação, a inversão I+D+I, a formação de recursos humanos, e a interação público-privada. Sendo a RedCLARA uma porta de oportunidades que, como se indicou anteriormente, estabelece vínculos com a comunidade científica, comunicada por ela mesma, desenvolvendo processos de I+D+I, melhorando a qualidade e os conteúdos de nível educativo superior, é uma ferramenta confiável de desenvolvimento.

Quais prazos estão considerando para a formação da rede nacional acadêmica de

Honduras e quais são os passos que estão tomando agora para alcançar o objetivo inicial de criar a rede e estabelecer a infraestrutura física da era da Internet?

Nesse momento o CONSÓRCIO analisa uma série de instruções jurídicas que servem de base para a criação da Rede Nacional, uma vez que as universidades tomem a decisão final e assumam o compromisso de participar da Rede, a SEPLAN apoiará a elaboração do documento de criação da Rede. A documentação foi entregue no dia 3 de agosto desse ano. Nós já recebemos um feedback de algumas universidades e esperamos que nas próximas semanas seja possível fazer um resumo de todos os comentários.

O senhor considera que a realização da reunião semestral da RedCLARA e ALICE2 em Tegucigalpa contribuiu de algum modo para o objetivo de criar a rede hondurenha?

Não serviu para criar a rede hondurenha, mas contribuiu sim para visualizar um pouco mais a importância da participação dela e dos benefícios que podem ter as universidades com sua incorporação. Deram visibilidade e abertura não só com as universidades, mas também com a população em geral.

Pensando na conexão de Honduras com a RedCLARA, quando espera que ela esteja efetiva e o que considera que Honduras tem a oferecer para RedCLARA e vice-versa?

Espero que se torne efetiva este ano e entre as contribuições que Honduras poderia oferecer à rede, eu mencionaria as habilidades e os trabalhos realizados por algumas instituições de pesquisa no país e seriam compartilhados com a comunidade científica, como a Fundação Hondurenha de Pesquisa Agrícola (FHIA – Ver: Notícias da FHIA, Março de 2007 No. 10), entidade que realiza pesquisas na área agrícola e tem obtido resultados significativos na melhoria genética das bananeiras, produzindo híbridos (FHIA-17, FHIA-21, FHIA-23, entre outros)

que se estão sendo utilizados em mais de 50 países ao redor do mundo, pois apresentam uma excelente alternativa alimentícia pelo seu elevado potencial produtivo e pelo seu baixo custo de produção. A Universidade Nacional Autônoma de Honduras em sua Faculdade de Medicina, que conta com um curso de pós-graduação em Neurologia, o qual é um Programa-Piloto em nível mundial com a maior produção científica da América Central, publicando em revistas de renome mundial, tais como Nature, Lancet Neurology, Brain, Epilepsia, etc., também criou guias educacionais internacionalmente aprovados para uso em todo mundo (Ver: Artigo do Journal of Neurological Science 15/02/2007; volume 253 #1-2: páginas 7-17). O Departamento de Microbiologia que realiza pesquisas nas áreas de virologia, imunologia, bacteriologia, parasitologia entre outros. O Observatório Astronômico Centro-americano de Suyapa, que realiza pesquisas nas áreas de astronomia, astrofísica, sensoriamento remoto e arqueoastronomia, com aplicações nas áreas de Gestão Territorial, Gestão e Prevenção de Desastres Naturais. A Central Regional do Litoral Atlântico (CURLA), na área de agricultura, a Escola Nacional de Ciências Florestais (ESNACIFOR) na área florestal, a Escola Agrícola Panamericana (EAP), as quais orientam suas pesquisas na direção de projeção empresarial de temas agropecuários, e têm conseguido criar espécies de sementes melhoradas resistentes a pragas locais, entre outros.

A contribuição da RedCLARA para Honduras, estará em seu auxílio para o desenvolvimento e melhora de competitividade do país, proporcionando uma ferramenta que permite agregar e gerar valor, desenvolver, difundir e adequar o conhecimento das atividades de I+D+I das diferentes redes ao redor do globo.

O bom momento da RedCONARE

Com o impulso em comunicações que tem recebido este ano, a Rede Nacional para Pesquisa e Educação da Costa Rica tem conseguido tornar visível sua presença no país. Ainda está em uma etapa inicial, mas tem conseguido que diferentes setores conheçam e se envolvam com o trabalho da rede..

Laura Casasa N.



Desde fevereiro de 2011, o Diretor Executivo da RedCONARE, Dr. Álvaro de la Ossa, e a Coordenadora de Comunicaciones, M.L. Laura Casasa, empreenderam um agressivo trabalho de relações públicas: reuniões com representantes de universidades e do governo que têm permitido que a rede seja conhecida e que as pessoas vinculadas a ela de uma forma ou de outra comecem a pensar como eles podem utilizá-la ou conseguir que seus pesquisadores façam isso. A RedCONARE tem um espaço importante na RedCyTEC (a rede de divulgação de Ciência e Tecnologia), que lhe permitiu compartilhar seu trabalho e, através de duas reuniões, identificar algumas áreas de colaboração.

Comunicações

O plano de comunicação deste ano tem três objetivos principais para a RedCONARE. O primeiro é promover o conhecimento dos usuários sobre a natureza e as características das redes avançadas, na qual é pretendido realizar ações de formação sobre a rede nas universidades, a primeira, prevista para outubro na Universidade Nacional. Os usuários finais da RedCONARE são diversos e, provavelmente, buscam objetivos diferentes na rede, portanto, estão previstas ações de formação geral que irão discutir as rede e seus serviços e mostrar casos de sucesso. A ideia é integrar a formação de pesquisadores que a utilizam e que possam explicar sua experiência.

O treinamento será destinado a diferentes grupos de profissionais (ciências sociais, educação e humanas, engenharia e ciências básicas) e haverá uma sessão especial para as autoridades e tomadores de decisão.

Para atingir seu objetivo, os líderes da RedCONARE consideram fundamental a disseminação do conceito de rede avançada, desconhecido para muitas pessoas, incluindo a esfera acadêmica. Foi solicitado a pesquisadores já associados à rede para elaborar um artigo que será publicado nas principais publicações acadêmicas.

Para satisfazer ao segundo objetivo, de proporcionar visibilidade à RedCONARE no ambiente científico do país, seus executivos decidiram estar presentes na vida dos usuários finais por meio da difusão regular de uma newsletter, da utilização de plataformas de redes sociais (já estão ativas suas contas no

Facebook e Twitter) e da implementação de outras estratégias de divulgação, tais como a geração de apresentações visuais e material impresso. Isto, além de manter ativas reuniões regulares com as autoridades e pesquisadores.

O último objetivo é o de promover a utilização da RedCLARA como plataforma para o fortalecimento de comunidades de conhecimento, meta associada à difusão dos serviços da RedCLARA, especialmente no que se refere ao trabalho colaborativo (a criação de comunidades, a busca de parceiros e a videoconferência).

Acampamento de Supercomputadores e InfoDays

Do dia 10 ao dia 16 de julho foi realizada a escola de verão SC-Camp 2011, voltada a estudantes do último ano universitário e de mestrado de todas as áreas de engenharia e de ciência, interessados na temática do alto desempenho e computação distribuída. O evento aconteceu em Turrialba, na sede do Atlântico da Universidade de Costa Rica e em seu desenvolvimento, por meio de sessões práticas e conferências, foram abordadas questões como a programação paralela e de multiprocessadores, sistemas distribuídos, cluster computing, computação em grid, cloud computing, computação voluntária, híbridos e programação GPU, recursos, gestão de emprego e programação, virtualização, tolerância a falhas e informática verde.

No mesmo mês, a RedCONARE ofereceu o acesso por videoconferência para a comunidade de pesquisadores costa-riquenhos com os InfoDays 2011. Habilitada a sala de videoconferências, a RedCONARE recebeu a visita de diferentes pesquisadores das universidades do país para participar das atividades destinadas a informar sobre as oportunidades disponíveis através do Sétimo Programa-Quadro da Comissão Europeia. A atividade teve êxito e completa fluência.

Os objetivos

Hoje, um dos principais desafios da RedCONARE é o de ajudar as universidades resolver alguns problemas internos, como por exemplo: definir áreas de atuação das diversas entidades que estão ligadas à rede, para estabelecer a infraestrutura necessária para permitir que os usuários finais tenham acesso a ela. Isso, notando que há dificuldades dentro das universidades para chegar a um consenso e facilitar oportunidades para o uso da rede.

A rede acadêmica costarricense também está tentando fornecer às autoridades um entendimento sobre o uso da rede e dos grandes benefícios que ela representa para a criação de conhecimento. Uma vez que nem com os esforços anteriores as universidades participantes do projeto conseguem perceber com clareza o que eles podem conseguir dela, a comunicação da RedCONARE deve desempenhar um papel fundamental nesse processo. Em recente visita, Leonardo Mena, consultor chileno do projecto ARRANCA (Aliança Regional de Redes Avançadas Nacionais Centro-americanas) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em reunião com os vice-reitores de pesquisa, enfatizou a importância de que sejam as autoridades universitárias que sinalizem a política de uso e de exploração do recurso.

Finalmente, o desafio de ajudar os usuários a imaginar como eles podem se beneficiar da rede coloca a RedCONARE frente à necessidade de aprofundar o tema para criar interfaces e plataformas de serviços que facilitem a interação e localização de informações relevantes e divulgar mais e mais.

A equipe da RedCONARE está muito motivada nesse trabalho, porque sabem que agora estão estabelecendo as bases para a rede se consolidar na Costa Rica.

Mais de 100 especialistas se reúnem ao redor das redes avançadas

A Guatemala sediou dois grandes eventos internacionais organizados pela RAGIE e pela RedCLARA para promover o uso da Internet avançada na região. Neles participaram pesquisadores, acadêmicos e cientistas, não somente de entidades de educação superior, mas também de instituições governamentais e privadas.

Ixchel Pérez

Mais de uma centena de pessoas se reuniram na Cidade da Guatemala para participar de duas atividades que promoviam o uso e os benefícios de redes avançadas. Os participantes tiveram a oportunidade de saber mais sobre projetos e aplicativos que usam a e-Infraestrutura de Internet avançada em campos tão variados como os desastres naturais, a cultura e a telemedicina.

Os eventos foram organizados pela Rede Nacional de Pesquisa e Educação da Guatemala (RAGIE) e o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia da Guatemala (CONCYT), com o apoio da Cooperação Latino-americana de Redes Avançadas (RedCLARA) e o Network Startup Resource Center (NSRC).

Um deles, o curso de formação de “Design de Rede Campus”, foi destinado a técnicos de instituições de ensino superior da América Central enquanto o outro foi o Seminário Internacional de Aplicações de Redes Avançadas, voltado a usuários finais e Infraestrutura, tais como professores, pesquisadores e cientistas.

Ambas as atividades foram realizadas nas instalações da Universidade del Valle da Guatemala e reuniu autoridades em ciência e tecnologia, representantes das Redes Nacionais de Pesquisa e Educação (RNPE) e técnicos e especialistas do governo e entidades privadas daquele país e de El Salvador.

Além disso, o Seminário Internacional de Aplicações de Redes Avançadas foi transmitido

via streaming, graças à Pontifícia Universidade Católica do Peru e à Universidade del Valle (UVG), e foi seguido de perto por meio de redes sociais, especialistas e membros da RNPEs em países como Peru, Argentina e Costa Rica.

“O plano Ciência, Tecnologia e Inovação 2005-2014 inclui o treinamento de recursos humanos e transferência de tecnologia. Esses tipos de atividades, de alguma forma, ajudam no aumento do recurso humano, que é valioso para o nosso país”, enfatizou a Dra. Rosa María Amaya López, secretária nacional de ciência e tecnologia da Guatemala.

A Dra. Amaya de López também salientou a importância das redes avançadas para o desenvolvimento da ciência e os países e convidou às universidades a aproveitar esse valioso recurso: “As redes avançadas nos permitiram dar o salto de que precisamos. As universidades do país têm de tirar proveito dessas redes para que os pesquisadores possam acessar as informações de que necessitam. Muitos se preocupam com dinheiro quando os projetos começam, mas não nos preocupamos com isso, ideias são importantes; se forem inovadoras é possível conseguir recursos”.

Curso especializado

O curso de capacitação em Design de Rede Campus enfocou a grande importância das redes universitárias para o desenvolvimento das RNPE e para sua estabilidade e alto desempenho.

Curso que ocorreu entre os dias 29 agosto e 2 de setembro.

No curso participaram 22 engenheiros de redes universitárias da Guatemala e de El Salvador, membros das respectivas redes nacionais. De El Salvador participaram engenheiros de cinco universidades, que foram financiados por bolsas da Internet Society (ISOC).

O programa de treinamento foi voltado aos engenheiros que criassem um plano estratégico para as suas redes de campus, aprendessem a implementar as melhores metodologias de projeto e operação de redes e melhorar o conhecimento de gestão. Entre os principais temas abordados foram planejamento do direcionamento IP, redes de comutação 2 (switching), IPv6, roteamento, gerenciamento, monitoramento e segurança de rede.

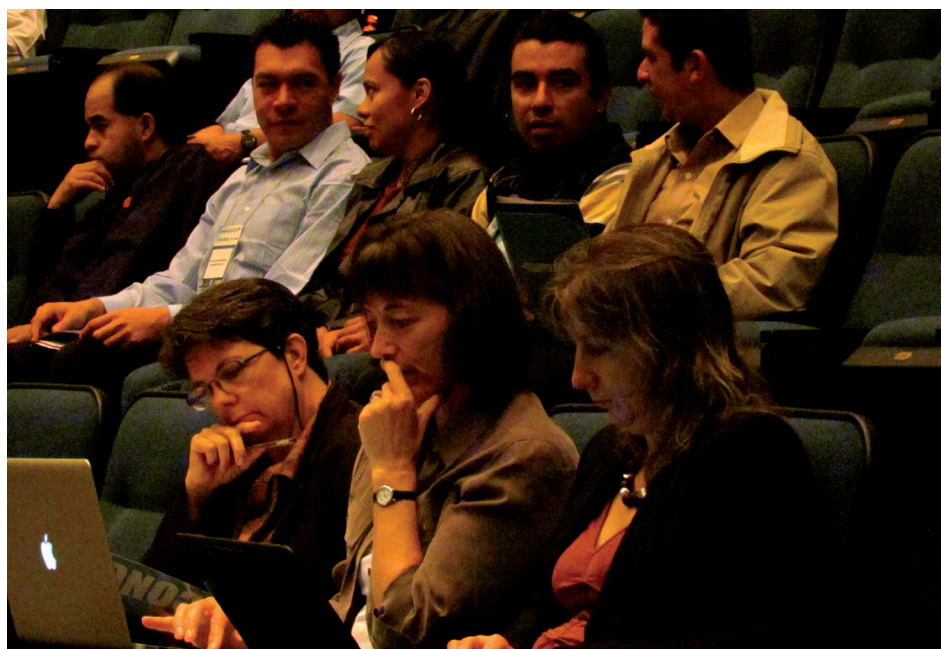
Os instrutores do curso foram os três renomados especialistas da NSCR, Hervey Allen, Carlos Armas e Carlos Vicente.

Da biodiversidade para bibliotecas

O Seminário Internacional de Aplicações de Redes Avançadas ofereceu um panorama dos principais projetos em curso na América Latina, apoiados pela Internet avançada. A diversidade dos temas mostrou que essa infraestrutura é uma ferramenta que pode ser usada em todas as disciplinas, fornecendo tecnologia e alta velocidade de gerenciamento de dados e desenvolvimento de projetos colaborativos.

“Há um equívoco que quando se fala de redes avançadas logo se pensa que se trata apenas de computadores, mas elas são para pesquisadores e professores de diferentes disciplinas; é uma ferramenta que queremos que seja tão conhecida e tão transparente para uso como são um simples lápis e papel”, explicou Luis Furlán, presidente da RAGIE e da RedCLARA, e coordenador da carreira de Ciência da Computação da UVG.

O seminário teve a participação de palestrantes internacionais que abordaram projetos de biodiversidade, simulação e monitoramento ambiental, prevenção de desastres, telemedicina, projetos digitais mesoamericanos, bibliotecas e repositórios digitais.



Construindo a COAR na América Latina

A RedCLARA, a COLABORA e o COAR unem forças para auxiliari no desenvolvimento de repositórios de acesso aberto

(Notícia original publicada em: <http://coar-repositories.org/>) 16 de junho de 2011 – A Confederação de Repositórios de Acesso Aberto (Confederation of Open Access Repositories - COAR), associação internacional de iniciativas de repositórios, está conseguindo o desenvolvimento de suas atividades na América Latina. Um primeiro passo foi a conferência BIREGIAL em Bogotá, Colômbia, nos dias 9, 10 e 11 de maio, na qual representantes da COAR, da RedCLARA e da CoLaBoRa assinaram um Memorando de Entendimento no qual se comprometem a trabalhar pelo estabelecimento de um ramo regional da COAR. Dentro da estrutura mundial da COAR, isso construirá uma aproximação regional das atividades de Acesso Aberto existentes na América Latina e estimulará e apoiará o desenvolvimento de novas iniciativas. Ao mesmo tempo, a nova infra-estrutura de rede distribuída reconhecerá os desafios legais, organizacionais, culturais, lingüísticos e comunicacionais dos países e regiões.

Essa iniciativa regional será coordenada pela CoLaBoRa por meio de sua rede de contatos nacionais, em estreita colaboração com a RedCLARA e o escritório do COAR.

Florencio Utreras, Diretor Executivo da RedCLARA, e Malgorzata Lisowska, Diretora Executiva da CoLaBoRa apontaram: “Essa colaboração no âmbito da COAR é uma grande oportunidade para estender nossa rede de especialidade e empregar essas estratégias e o conhecimento que compartilhamos para estender o desenvolvimento na América Latina”. Norbert Lossau, diretor da COAR, acrescentou: “Estamos buscando fechar relacionamentos e atividades proveitosas com nossos colegas da América Latina. Isso fortalecerá nossa meta comum de melhorar a visibilidade global dos resultados da pesquisa realizada por meio de redes de repositórios de Acesso Aberto”.

Mais informações:

<http://coar-repositories.org/>

Oficina EIC: Encontro Internacional de Comunidades BID

No âmbito do componente de Casos Regionais Demonstrativos do Proyecto BID “Fortalecimento das Redes Acadêmicas Avançadas Regionais por meio da RedCLARA como Bem Público Regional”, em 24 e 25 de agosto aconteceu em Barranquilla, Colômbia, a Oficina Encontro Internacional de Comunidades (EIC).

Este projeto conta com o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), dentro do programa de Bens Públicos Regionais (BPR) e com o apoio institucional e humano da Universidade do Atlântico, a Associação Rede Universitária de Tecnologia Avançada do Caribe (RUTA Caribe) e a Rede Nacional Acadêmica de Tecnologia Avançada (RENATA).

A Oficina, coordenada e realizada pela RedCLARA, visou reunir todos os coordenadores e quatro ou cinco pesquisadores representantes das comunidades de pesquisa consideradas pelo componente supracitado para fortalecer as redes

avanzadas nacionais e a interconexão regional por meio da RedCLARA executando projetos com impacto social regional. Além disso, ele buscou apoiar e fortalecer a formação de comunidades de pesquisa na América Latina e gerar contatos pessoais e sinergias institucionais entre os membros das comunidades de pesquisa.

As comunidades participantes pertencem às áreas de Saúde (Doenças Tropicais), Desastres Naturais (Sismologia e Tsunamis) e Energias Renováveis (Bioenergias).

O evento representou uma oportunidade interessante para aumentar o trabalho das comunidades de pesquisa nas questões de grande relevância regional. De fato, como resultado disso cada comunidade trabalha no desenho inicial de uma proposta de projeto para ser apresentada a uma fonte de financiamento internacional no curto prazo.



Reunião CUDI, Outono de 2011

A Corporação Universitária para o Desenvolvimento da Internet do México e a Universidade Juárez do Estado de Durango, anfitriã da reunião de Outono CUDI 2011, têm o prazer de convidar a comunidade Latino-americana para sua vigésima quarta reunião semestral, que será celebrada na cidade de Durango, entre os dias 16, 17 e 18 de outubro, no Hotel Gobernador.

Martha Ávila



CUDI
2011
REUNIÓN DE OTOÑO
DURANGO, DGO.
16 AL 18 DE NOVIEMBRE

Essa reunião semestral estará enfocada em Reitores, Diretores Gerais, Secretários Gerais e Acadêmicos, Coordenadores e Reitores de Pesquisas, Diretores de Faculdades, Diretores de Institutos e Centros de Pesquisa, além de outras autoridades acadêmicas e pesquisadores de cada instituição membro de CUDI, com o objetivo de informar as altas autoridades sobre os avanços e as oportunidades de colaboração que se podem conseguir ao utilizar a RedCUDI.

Nessa ocasião poderão participar pela manhã da quarta-feira 16 das conferências que apresentará o Comitê de Redes com temas referentes a: Segurança de computadores, IPv6, Medições, Grids e Cloud Computing, à tarde será realizado o Monitoramento de Redes. Nesse mesmo dia será realizada a Apresentação do Comitê de Aplicações e Alocação de Fundos para a comunidade de professores e pesquisadores da Universidad Juárez do Estado de Durango, com os temas das comunidades CUDI: Ecologia, Bibliotecas Digitais, Engenharia, Laboratórios Compartilhados, Saúde, Educação, Matemática, Negócios, Meios Estudantis, Ciências Naturais, Grids de Supercomputadores e Energias renováveis.

Na quinta-feira dia 17 de novembro será desenvolvida uma mesa de trabalho que incluirá em seus temas as Soluções Wireless de Alta Velocidade, Instalação de Fibra Ótica, Redes

Óticas Metropolitanas, Novos Grupos de Trabalho e Novas Tecnologias. Simultaneamente serão apresentadas as demonstrações de aplicações das comunidades CUDI (trabalhos práticos).

As atividades culminarão na sexta-feira dia 18 com as apresentações de:

- C.P. Jorge Herrera Caldera
Governador do Estado de Durango
 - Lic. Luis Tomás Castro Hidalgo
Reitor da Universidade Juárez do Estado de Durango
 - Lic. Carlos Casasús López Hermosa
Director Geral da CUDI
 - Ing. León Felipe Rodríguez
Presidente do Conselho Diretivo da CUDI
- Situação Atual da CUDI
- Coordenação da Sociedade de Informação e Conhecimento
- Avanços da Rede NIBA
- Avanços da Rede Estatal do Estado de Durango

- Educação - Subsecretaria de Educação Superior
 - Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do México, CONACyT
- Importância da RedNIBA para Ciência e Tecnologia
- Oportunidades de Colaboração
Estados Unidos | Ana Preston (UCAID)
RedCLARA e a colaboração na América Latina
Universia
 - Lic. Luis Tomás Castro Hidalgo
Reitor da Universidade Juárez do Estado de Durango

Importância da Rede CUDI para as Instituições de Educação Superior

Essa reunião, como as 23 anteriores, oferecerá a oportunidade de compartilhar conhecimentos, experiências, e informação recente sobre temas das áreas de interesse e constante evolução, e iniciar novas colaborações.

Site do evento:

http://www.cudi.edu.mx/otono_2011/

RNP inaugura sexta geração da Internet acadêmica brasileira

Adriana Ferrani, RNP



No dia 13/7, em Brasília, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) realizou a cerimônia de lançamento da nova capacidade da rede Ipê, backbone acadêmico que abrange todo o Brasil. O evento celebrou a ampliação em 280% da capacidade agregada da rede, que aumentou de cerca de 65 Gbps para aproximadamente 230 Gbps e superou o desafio de levar capacidades acima de 1 Gbps à região amazônica. “A RNP está na ponta de lança da construção de uma sociedade do conhecimento”, destacou o ministro da Ciência e Tecnologia brasileiro, Aloizio Mercadante.

Em confluência com o discurso do ministro, o diretor geral da RNP, Nelson Simões, ressaltou a visão da RNP: “Temos a oportunidade de transformar a realidade brasileira, através da qualificação de professores e alunos. Nossa estratégia e desafio para os próximos anos é ampliar nosso alcance, chegando a outros 400 pontos no interior”.

Durante a cerimônia, a RNP realizou três experimentos práticos para demonstrar a alta capacidade de transmissão de dados da rede: uma transferência simultânea multigigabit; a apresentação, ao vivo, de uma cirurgia em um ambiente de videocolaboração, que contou com a interação de múltiplos participantes localizados em diferentes pontos do país; e a transmissão por streaming de um filme em superalta definição (4K - quatro vezes mais pixels que o formato HDTV).

Conheça os novos Grupos de Trabalho da ALICE2 2011-2012

Como resultado da chamada realizada foram escolhidas nove propostas para o desenvolvimento de projetos em áreas que incluem redes sem fio, mobilidade, segurança, medições, voz sobre IP, multiconferência, IPTV e Ipv6.

Tania Altamirano L.

GT da RedCLARA 2011-2013 Visando contribuir para o desenvolvimento das redes e a implantação de novos pilotos de serviços de rede de interesse para as Redes Nacionais de Ensino e Pesquisa (RNEP) ligadas à RedCLARA, bem como apoiar a transferência de conhecimentos entre elas, desde o ano de 2005 por meio do programa América Latina Interligada com a Europa na sua primeira e segunda versão, ALICE 2, tem sido promovida a criação e o desenvolvimento de um programa de Grupos de Trabalho ligados à área da tecnologia e redes da comunidade acadêmica latino-americana.

Este programa busca promover a interação entre as atividades da RedCLARA e os grupos de pesquisa com as instituições participantes da comunidade, bem como contribuir para a promoção da inovação contínua tanto nos serviços quanto nos aplicativos da rede.

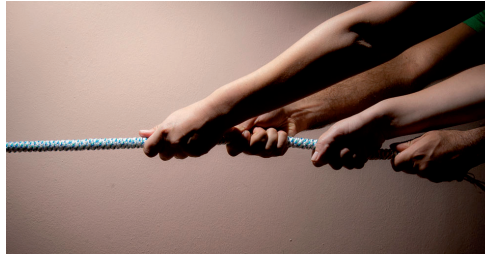
Os novos Grupos de Trabalho para o período 2011-2012 são:

GT-SCIFI | Sistema de Controle Inteligente para redes sem Fio (Sistema de control inteligente para redes inalámbricas)

Objetivo: Desenvolvimento de uma plataforma aberta para o controle centralizado dos pontos de acesso.

Coordenador: Luiz Claudio Schara Magalhães
Instituição proponente: UFF - Universidade Federal Fluminense

Categoria: Implantação de um piloto de nova tecnologia
NREN: RNP



GT- PIT VOIP | Ponto de Troca de Tráfego de Voz sobre IP

Objetivo: Modelar e implementar um ponto de troca de tráfego de VoIP na RedCLARA por meio da interligação das redes de telefonia.

Coordenador: Alex Galhano Robertson

Instituição proponente: RNP

Categoria: Implantação de um piloto de nova tecnologia

NREN: RNP

GT-MOF | Mobilidade com OpenFlow

Objetivo: Promover a pesquisa e o desenvolvimento de uma solução capaz de oferecer mobilidade aos usuários de uma rede sem fio utilizando tecnologias como OpenFlow Wireless e IPv6.

Coordenadora: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

Instituição proponente: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Categoria: Implantação de un piloto de nueva tecnología

NREN: RNP

GT - Medições

Objetivo: Continuar o trabalho começado no período de março de 2009 até março de 2011. Desenvolvimento de uma infraestrutura de monitoração baseada na perfSONAR (PERformance Service Oriented Network monitoring ARchitecture).

Coordenador: José Augusto Suruagy Monteiro
Instituição proponente: UNIFACS - Universidade Salvador

Categoria: Implantação de un piloto de nueva tecnología

NREN: RNP

GT - MCONF| Sistema de multiconferência para acesso interoperável Web e dispositivos móveis

Objetivo: Disponibilizar um sistema de conferência web fácil de usar que se integre com dispositivos móveis, por meio da criação de um aplicativo para Android e o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento integrado na web.

Coordenador: Valter Roesler
Instituição proponente: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Categoria: Desenvolvimento de novos aplicativos que promovam a colaboração em rede

NREN: RNP

GT-IPTV

Objetivo: Implementar e produzir nas RNEP uma plataforma de transmissão IPTV que permita oferecer TV-IP multicanal por meio da RedCLARA com suporte ao multicast e IPv6.

Coordenador: Jaime Leonardo Martínez Rodríguez

Instituição proponente: Unicauca

Categoria: Desenvolvimento de novos aplicativos que promovam a colaboração em rede

NREN: RENATA

GT-DEIM-IPv6

Objetivos: A coordenação e execução de atividades – projetos que permitam delinear, planejar e finalmente habilitar e implantar IPv6 nos segmentos de rede dos serviços e aplicativos da RedCLARA e das RNEP que fazem parte delas.

Coordenador: Azael Fernández Alcántara
Instituição proponente: UNAM

Categoria: Prospecção Tecnológica

NREN: CUDI

GT-CSIRT | Computer Security Incident Response Team

Objetivos: Implantar uma infraestrutura de monitoração para a RedCLARA que permita obter dados sobre atividade maliciosa e com isso gerar notificações de incidentes de segurança. Promover a resposta a incidentes de segurança agilmente e coordenadamente. Criar e espalhar melhores práticas em segurança, voltadas para ambientes acadêmicos.

Coordenador: Liliana Solha

Instituição proponente: RNP

Categoria: Despliegue de um piloto de nova tecnologia

NREN: RNP

GT-Mobilidade

Objetivo: Aplicar tecnologías móveis e middleware de rede para fornecer serviços de itinerância em arquiteturas seguras na RedCLARA.

Coordenador: José Luis Quiroz Arroyo
Instituição proponente: INICTEL-UNI/RAAP

Categoria: Desenvolvimento de novos aplicativos que promovam a colaboração em rede

NREN: RAAP

Conheça as novas ferramentas da RedCLARA!

Setembro começa no portal da RedCLARA com três novos serviços gratuitos para as redes acadêmicas e comunidades de pesquisa latino-americanas que fazem parte delas; três aplicativos que permitem criar e gerenciar de maneira on-line sites, eventos e videoconferências multiponto. Para utilizá-los você deverá estar cadastrado como usuário em www.redclara.net.

SIVIC, Serviço Integrado de Videoconferência

Primeiro serviço implementado pela RedCLARA em colaboração com as Redes Nacionais de Pesquisa e Educação (RNIE). O SIVIC faz a integração dos equipamentos de videoconferência das RNIE, estendendo para a comunidade de pesquisa e o desenvolvimento regional o acesso e a possibilidade de utilizar as salas de videoconferência.

No SIVIC você terá disponibilidade máxima de salas de videoconferência para gerenciar suas reuniões e atividades on-line com a participação de vários atores espalhados geograficamente. E a qualidade? Superior, pois ele funciona com salas de videoconferência certificadas, o que garante a melhor qualidade de áudio e vídeo para que a comunicação possa fluir como se fosse face a face.

Com o SIVIC, você poderá:

- Reservar uma sala rápida na MCU da RedCLARA para se conectar de qualquer sala de videoconferência ou computador pessoal, utilizando EVO ou qualquer outro cliente H.323.
- Reservar tempo num equipamento de videoconferência multiponto (que permite conectar vários lugares ao mesmo tempo).
- Marcar na agenda de atividades do SIVIC eventos públicos de videoconferência.

Reserva já a sala virtual de videoconferência que você precisa para seu evento e descubra os benefícios do SIVIC. Lembre-se: para utilizar



os tempos de videoconferência multiponto reservados no SIVIC você precisa de um cliente H.323 ou EVO instalado no seu computador pessoal ou contar com acesso a uma sala física de videoconferência conectada à RedCLARA ou às redes que fazem parte delas.

Mais informação em:

http://www.redclara.net/index.php?option=com_content&view=article&id=635&Itemid=435&lang=es

Acesse o SIVIC: <http://www.redclara.net/emb/sivic.redclara.net/>

Gerenciador de Eventos e Atividades Acadêmicas

Ferramenta gratuita para as comunidades de pesquisa e redes acadêmicas latino-americanas, o Gerenciador de Eventos e Atividades Acadêmicas permite:

- Gerenciar o ciclo completo de uma atividade, seja ela simples como uma reunião ou complexa como uma conferência.
- Criar um ambiente web para sua atividade contendo a descrição básica dele, o registro on-line



dos participantes e o gerenciamento do programa detalhado, a publicação de apresentações e a geração das publicações relacionadas.

Após fazer login no portal e uma vez no Gerenciador de Eventos e Atividades Acadêmicas, o usuário poderá acessar o serviço como coordenador de uma comunidade RedCLARA, como membro de uma comunidade RedCLARA ou como novo participante. Em todos os casos é requisito indispensável se cadastrar antes no portal para acessar o serviço.

Mais informações em:

http://www.redclara.net/index.php?option=com_content&view=article&id=834&Itemid=676&lang=es

Acesse o Gerenciador de Eventos e Atividades Acadêmicas:

<http://www.redclara.net/emb/eventos.redclara.net/indico/>

eScaparate: Serviço de Hospedagem de Sites para Comunidades

Dê exposição máxima aos seus projetos e iniciativas de pesquisa com eScaparate, o serviço de hospedagem de sites (webhosting) da RedCLARA.

Com o eScaparate você vai poder aumentar a visibilidade da sua comunidade de pesquisa por meio da publicação dos avanços e resultados de sua pesquisa, passos futuros, dados de contato, informação básica ou detalhada, planos de trabalho, fotografias e mais.

Voltado para o uso exclusivo das comunidades da RedCLARA, o serviço requer conhecimentos

básicos de FTP, HTML e criação de sites. A RedCLARA não irá prestar assessoramento no desenho, edição e/ou publicação dos sites e/ou páginas.

eScaparate conta com as seguintes características:

- Disponível 24 horas, 365 dias do ano.
- 50 MB de capacidade no disco.



- Tráfego ilimitado.
- Acesso remoto via FTP (usado exclusivamente pelo organizador de uma comunidade).
- Publicação no domínio: <http://<nombre comunidad>.redclara.net/>.
- Atalho a partir da página inicial da comunidade, dentro do Portal da RedCLARA.
- Disponível para a publicação de informação institucional no formato web baseado no HTML padrão.
- Não permite a utilização de páginas com código PHP, Perl, ASP (espera-se a habilitação numa próxima versão).
- Não permite a instalação de bancos de dados ou aplicativos ad hoc.

Mais informação e condições de publicação em:

http://www.redclara.net/index.php?option=com_content&view=article&id=861&Itemid=694&lang=es

Do cone sul:

Sexta reunião ALICE2 - RedCLARA

Entre 7 e 11 de novembro, Montevidéu, Uruguai, será a sede do segundo encontro anual dos membros e parceiros do projeto América Latina Interconectada Com Europa 2, ALICE2. A agenda incluirá encontros técnicos, executivos e comunicacionais.

Tania Altamirano L.

Tendo como cenário os salões do Hotel Four Points, a segunda reunião anual do projeto ALICE2-RedCLARA será realizada de 7 a 11 de novembro na cidade de Montevidéu, Uruguai. Nesta oportunidade, a Rede Acadêmica Uruguia (RAU) será a anfitriã do encontro que incluirá em sua agenda atividades para cada um dos componentes do programa.

O componente de Relações Públicas será realizado na segunda-feira dia 7 e terça-feira dia 8, e contará com a participação dos comunicadores das redes nacionais e membros da RedCLARA. O componente de Comunidades, na segunda-feira dia 7 realizará uma oficina para coordenadores de comunidades.

Com relação ao componente executivo, ele incluirá a oficina de gestão para diretores das redes nacionais que será realizada na terça-feira dia 8. A reunião de diretores de RNIE e a Assembleia da RedCLARA será realizada na quarta-feira dia 9 e a reunião para parceiros do projeto ALICE2, na quinta-feira 10 e sexta-feira dia 11.

No componente técnico será realizado o CLARATEC nos dias 7 e 8 e a partir de quarta-feira 9 até sexta-feira dia 11, um curso de capacitação sobre a identidade digital.

En la siguiente edición de DeCLARA ampliaremos la información sobre estos encuentros.

Na seguinte Edição do DeCLARA ampliaremos a informação sobre esses encontros.



Foto: Luis Castillo, RAU.

Mais informações em:

<http://www.redclara.net/indico/evento/39>

Agenda

OUTUBRO

10-11 | Última Conferência Internacional EESI

Barcelona, Espanha
<http://www.eesi-project.eu/>

10-14 | 14º Oficina sobre Tecnologias de Redes de Internet para América Latina e Caribe (WALC 2011)

Guayaquil, Equador
<http://www.eslared.org.ve/walc2011/>

11 – 14 | Sexta Conferência Latino-americana de Objetos de Aprendizagem e Tecnologias para a Educação

Montevideu, Uruguai
<http://lacllo2011.seciu.edu.uy/>

12-16 | XVII Simpósio Internacional de Computação na Educação, SOMECE 2011

Chiapas, México
<http://www.somece.org.mx/Simposio2011/>

17-18 | Terceira Conferência Internacional de Cloud Computing

Porto, Portugal
<http://2011.cloudviews.org/site/>

24-29 | Terceira Escola Internacional I.N.F.N. em Arquitetura, ferramentas e metodologias para o desenvolvimento de aplicações computacionais científicas eficientes em grande escala (ESC11)

Bertinoro (FC), Itália
<http://web.infn.it/esc11/>

24-28 | Sétima Conferência Internacional em Redes e Administração de Serviços (CNSM 2011)

Paris, França
<http://cnsm.loria.fr/>

26-28 | Conferência e Exposição e-Challenges

Florença, Itália
<http://www.echallenges.org/e2011/>

NOVEMBRO

2-4 | Quarta Conferência Internacional ICBL

Antigua, Guatemala
<http://icbl.galileo.edu/>

7-11 | Reuniões da ALICE2 / RedCLARA

Montevideu, Uruguai
<http://www.redclara.net/indico/evento/39>

16-18 | Reunião de outono CUDI

Durango, México
http://www.cudi.edu.mx/otono_2011/

7-8 | Conferência GARR 2011

Bolonia, Itália
<http://www.garr.it/>

DEZEMBRO

29 - 1 de Dezembro | Terceira Conferência Internacional e Oficina IEEE sobre Tecnologia e Ciência de Cloud Computing

Atenas, Grécia
<http://2011.cloudcom.org/>

5 – 8 | Sétima Conferência Internacional IEEE em e-Ciência

Estocolmo, Suécia
<http://www.escience2011.org/>

5-9 | Primeira Oficina Internacional sobre Protocolos & Algoritmos de Comunicação Inteligentes (SCPA 2011)

Houston, Texas, Estados Unidos
<http://scpa.it.ubi.pt/>

12-14 | Nono Simpósio Internacional IEEE em Embedded Computing (EmbeddedCom 2011)

Sídney, Austrália
<http://www.swinflow.org/confs/sec2011/>



O conteúdo desta publicação é responsabilidade exclusiva de CLARA e em nenhum caso deve considerar-se que reflete os pontos de vista da União Europeia

A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, som de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de CLARA